

Susceptibilidade de fungos de tronco de videira a fungicidas químicos e biológicos

Érica Maria Kuffel¹, Luciana Moreira de Souza^{1*}

Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS.

As doenças de tronco de videira (GTDs), atualmente são consideradas um dos problemas mais sérios que afetam as videiras, por restringirem de modo abrupto a vida útil e a produtividade das plantas. As GTDs pé-preto, Petri e podridão descendente, tem como principais agentes etiológicos os fungos *Ilyonectria liriodendri*, *Phaeomoniella chlamydospora* e *Botryosphaeria sp*, respectivamente. Sua incidência vem aumentando significativamente nas últimas décadas em todas as regiões do mundo. Grande parte das mudas são infectadas durante o processo de propagação, porém, podem se manter assintomáticas por longos períodos, tornando-se sintomáticas somente anos após a instalação do vinhedo. Não existem, até o momento, medidas de controle que sejam viáveis economicamente para estas doenças após sua instalação na planta. Este estudo tem como objetivos a avaliação da susceptibilidade de diferentes cepas dos fungos *I. liriodendri*, *P. chlamydospora* e *Botryosphaeria sp*. frente a diferentes fungicidas químicos e biológicos através da análise do crescimento micelial e da determinação da inibição relativa (%). As cepas fúngicas foram obtidas da micoteca do laboratório de Fitopatologia do IFRS- Campus Bento Gonçalves. Neste estudo utilizou-se as cepas TD 324 do fungo *Botryosphaeria sp*, TD 176 do fungo *I. liriodendri*, e TD 487 de *P. chlamydospora*. Os testes foram realizados no laboratório de Fitopatologia do IFRS-BG. A metodologia consistiu em retirar discos miceliais de colônias cultivadas em BDA, e inserir em placas de Petri contendo diferentes concentrações dos produtos. Os fungicidas químicos utilizados foram tebuconazole, mancozebe e captana, apenas para o fungo *Botryosphaeria sp*. Em relação aos fungicidas biológicos, foram utilizados extrato pirolenhoso, óleos essenciais de orégano e alecrim, Prosit, *Bacillus amyloliquefsciens* e *Trichoderma asperellum*. Foram testadas 6 concentrações para cada produto (25µL/mL, 50µL/mL, 100µL/mL, 200µL/mL, 400µL/mL e 800µL/mL), com 3 repetições cada. Foram realizadas diariamente duas medições perpendiculares das colônias em crescimento. Após, foi calculada a I (%) a partir da fórmula:
$$I = \frac{[(C - d) - (T - d)]}{(C - d)} \times 100$$
 onde d corresponde ao diâmetro inicial das colônias, C ao diâmetro atingido pelo controle e T ao diâmetro atingido pelo fungo em cada tratamento. Os resultados estão em fase final de análise. Resultados preliminares demonstraram que captan, mancozebe, tebuconazole, os óleos essenciais de alecrim e orégano foram eficazes no controle da cepa TD 324 (*Botryosphaeria sp*), os óleos essenciais de alecrim e orégano demonstraram eficácia para todas as cepas testadas. As pesquisas nesta área estão direcionadas à descoberta de novos ativos e/ou combinações de produtos antifúngicos com diferentes mecanismos de ação que sejam eficazes na proteção de ferimentos das videiras, evitando assim sua contaminação.

Palavras-chave: Fungos fitopatogênicos; Doenças de tronco; Crescimento micelial.